

LDO será votada dia 30. 11,6% só com mobilização

No próximo dia 30 de junho deverá ser votada a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 1999 na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. A exemplo de anos anteriores, quando somente a mobilização de docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes pode garantir a manutenção do volume de recursos do ICMS para as universidades públicas paulistas, é fundamental hoje, que a comunidade universitária esteja engajada nessa luta.

É notório a todos que o percentual de 9,57% de participação na arrecadação do ICMS para USP, Unicamp e Unesp não tem sido mais suficiente para garantir o pleno funcionamento dessas instituições, seja pela queda na arrecadação causada pela Lei Kandir, seja pelo aumento de cursos e vagas, ou pelo crescimento vegetativo da folha de pagamentos resultante da titulação e promoção de docentes e funcionários. Com o volume atual de recursos, o comprometimento da receita das três universidades com folha de pagamento atingiu a média de 95,67%. No caso específico da Unicamp, esse comprometimento é ainda maior, atingindo 95,87% da sua receita.

Os governos Federal e Estadual não podem se desobrigar de financiar a educação pública, gratuita e de qualidade para todos. É por isso que defendemos o aumento na LDO/99 da quota parte das universidades públicas paulistas para 11,6% do ICMS como forma

"... defendemos o aumento na LDO/99 da quota parte das universidades públicas paulistas para 11,6% do ICMS como forma de manter minimamente a qualidade do ensino, os investimentos em pesquisa e uma remuneração digna para docentes e servidores."

de manter minimamente a qualidade do ensino, os investimentos em pesquisa e uma remuneração digna para docentes e servidores. O passado recente mostra que somente a mobilização de toda a comunidade universitária pode garantir vitórias na Assembléia Legislativa quando da tramitação da LDO a cada ano.

O Governo do Estado vem tentando sistematicamente reduzir as verbas destinadas às universidades e só não tem obtido êxito graças à intervenção estratégica de docentes, funcionários e estudantes em conjunto com um grupo de deputados estaduais.

De acordo com boletim divulgado pelo deputado José Baccarin (PT), na LDO/96, por exemplo, previa-se o congelamento das receitas universitárias aos níveis de 95. Se isso tivesse sido aprovado, teria havido uma perda de 5% nos valores efetivamente recebidos pelas universidades em 96. Já na LDO/97, o governador Mário Covas propôs novamente o congelamento dos valores aos níveis de 95, mais 25% do crescimento da receita entre os dois anos. Nesse caso, a perda de receita teria sido de 6%. Caso a intenção do Governo tivesse prevalecido, USP, Unicamp e Unesp teriam recebido 177 milhões de reais a menos entre 96 e 97. Esses fatos provam que a mobilização é o caminho para garantirmos mais recursos para a universidade pública.

Momento político favorece luta por mais verbas na LDO

Um grupo de deputados estaduais de vários partidos, por iniciativa do deputado José Baccarin (PT), apresentou uma emenda de plenário ao projeto de LDO para 1999 que eleva o percentual do ICMS das universidades públicas paulistas para 10,4%, mais os repasses previstos pela Lei Kandir. Em função do veto do relator, o deputado Artur Alves Pinto (PL) reapresentou a emenda na reunião da Comissão de Finanças e Orçamento realizada às 18 horas do dia 25 de junho com a assinatura de seis deputados (maioria da Comissão).

A votação somente não ocorreu devido a uma manobra do presidente da Comissão, deputado

Fernando Cunha (PSDB), que prolongou as discussões até o esgotamento do prazo da reunião. O parecer deverá ser votado na Comissão na próxima terça-feira (30/06) às 14 horas. Os deputados avaliam que as condições para a aprovação da emenda são bastante favoráveis. Se isso ocorrer, dificilmente ela não será aprovada em plenário, o que garante o aumento das verbas para as universidades públicas do Estado no próximo ano. Porém, nossa reivindicação continua a ser 11,6% do ICMS e isso depende da nossa capacidade de mobilização. Por isso, todos à Assembleia Legislativa em São Paulo no dia 30 de junho.

Entidades fazem trabalho de convencimento na Assembleia

No dia 24/06 estava prevista a votação, na Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia Legislativa, do parecer do Relator, deputado Roberto Engler (PSDB), do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária para o exercício de 1999 (ver matéria acima). Representantes de alunos, funcionários e docentes estiveram presentes na casa para acompanhar a votação e visitar os gabinetes dos deputados apresentando a reivindicação das entidades de

11,6% de ICMS para as universidades estaduais paulistas. Participaram desse trabalho docentes da Unesp (campus de São José do Rio Preto), estudantes dessa mesma universidade, um membro da diretoria da Adunicamp, professor José Roberto Zan, e um do STU, José Luís Pio Romera.

Somente com mobilização e pressão sobre os deputados conseguiremos mais verbas para as universidades no próximo ano.

Votação da LDO/99

Dia 30/06, às 14 horas

Todos à Assembleia Legislativa de São Paulo
11,6% do ICMS para as universidades públicas paulistas

Reunião do **Fórum das Seis** na
Assembleia Legislativa de São Paulo

Dia 30/06, às 10 horas

Pauta - Votação da LDO/99

Debate: "**Previdência em tempo de reforma**"

Expositor: Luís Alberto dos Santos

Dia 06/07 (2ª feira), às 16 horas,
no auditório da **Adunicamp**

Cinema na ADunicamp

Dia 25/06 - **Meu tio**

Dia 02/07 - **De bem com a vida**

Às 18 horas, no auditório. Entrada franca.

